

# Introdução à Criptografia



Profa. Yeda

Aula 03 – Cifra de Mascaramento RC4

(Cap. 6 Stallings)

# Cifra de Mascaramento (Stream)

- Processa elementos de entrada continuamente.
- **Expansão** de uma **chave** curta para uma sequência de bits do **tamanho** da **mensagem**.
- *Stream cipher*:
 

$k_i = f(K, i)$	-- derivação de chave
$C_i = M_i \oplus k_i$	-- cifração
$M_i = C_i \oplus k_i$	-- decifração
- Na prática, agrupam-se os bits em blocos (por exemplo, em bytes).

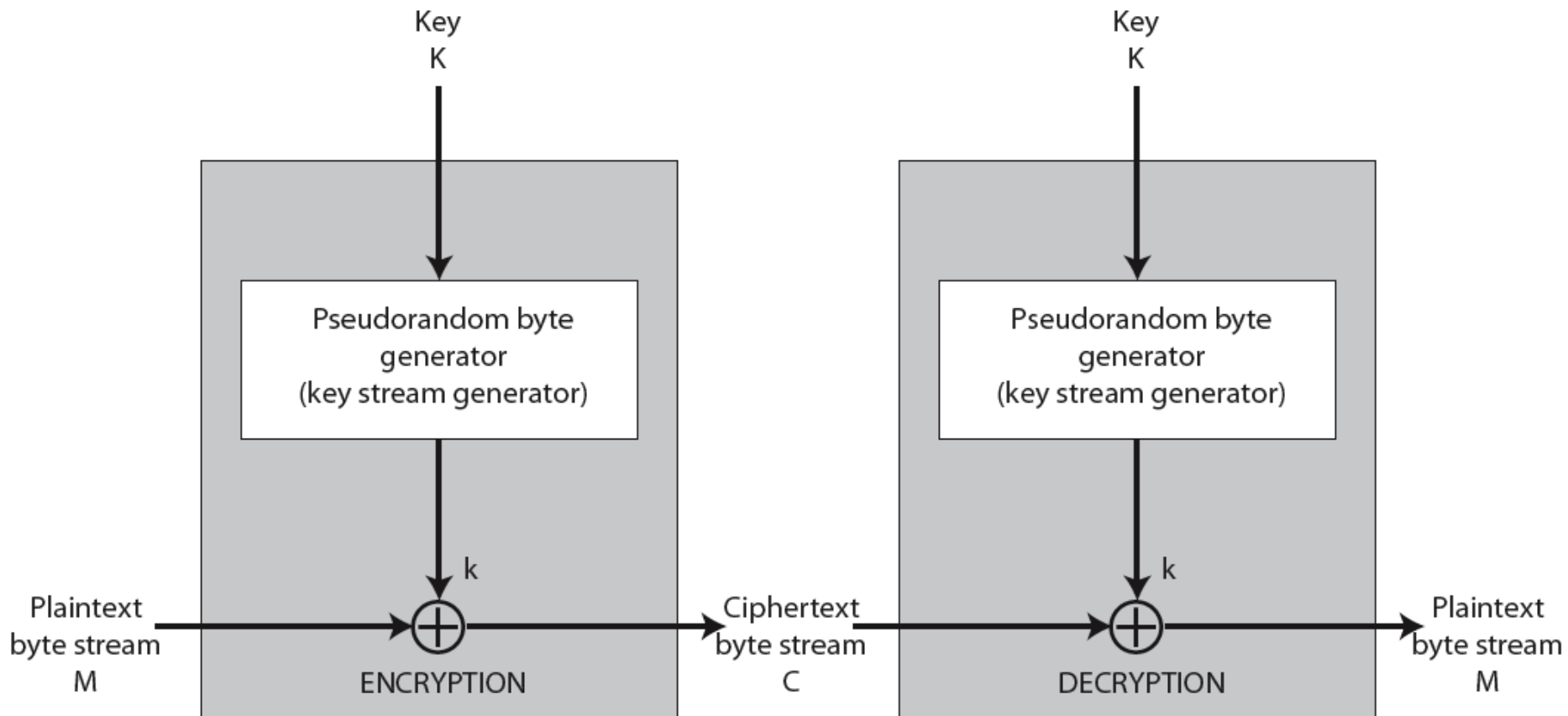
# Cifra de Mascaramento (Stream)

- A transformação opera em mensagens de qualquer tamanho.
- O tamanho do texto cifrado é o mesmo do texto claro.

$$E: \{0, 1\}^m \times \{0, 1\}^* \rightarrow \{0, 1\}^*$$

- A cifração de cada bit da mensagem altera o estado interno do algoritmo (memória).

# Cifra de Mascaramento



# RC2 / RC4 / RC5

- Foram desenvolvidos por **Ronald Rivest** e mantido como **segredo** da RSA Data Security.
- Os algoritmos foram **revelados** publicamente através de uma **publicação anônima** na USENET.
- A implementação do **RC2** vendida pela RSA permite o uso de **chaves** de tamanho variável entre **1 e 2048 bits**.
- A chave criptográfica do **RC4** pode variar de tamanho entre **1 e 2048 bits**.
- O **RC5** permite o uso de um **tamanho de chave qualquer** definida pelo usuário

# RC4

- “Rivest Cipher #4”.
- Algoritmo proprietário não divulgado – reconstituído por engenharia reversa pública.
- Padrão em SSL (Secure Socket Layer).
- Chave de tamanho variável:
  - múltiplo de 8 bits,
  - tamanho máximo de 2048 bits (256 bytes)
- Tabela S representando o estado interno do algoritmo
  - inicializada com a chave e
  - atualizada durante a operação.



# RC4: Inicialização

- Tabela preenchida com valores seqüenciais:

$$S[i] \leftarrow i, \quad i = 0, 1, \dots, 255.$$

- As células são permutadas em pares:

$$S[i] \leftrightarrow S[p], \quad i = 0, 1, \dots, 255.$$

- O índice  $p$  que determina o par  $S[p]$  de cada célula  $S[i]$  é escolhido em função:
  - histórico de inicialização,
  - conteúdo corrente da tabela e bytes da **chave  $K$** .

# RC4: Inicialização

```
for i = 0 to 255 do
```

```
    S[i] = i
```

Estado interno inicial

```
    T[i] = K[i mod keylen]
```

```
j = 0
```

```
for i = 0 to 255 do
```

```
    j = (j + S[i] + T[i]) (mod 256)
```

```
    swap (S[i], S[j])
```

Permuta o vetor de estado interno



# RC4: Geração do Fluxo

- As células da tabela são permutadas em pares:
- $S[i] \leftrightarrow S[p]$ 
  - Os índices permutados  $i$  e  $p$  são escolhidos em função
    - posição do byte da mensagem a ser cifrado,
    - histórico de operação do algoritmo e
    - conteúdo corrente da tabela.
- Um byte de mascaramento é calculado a partir das células permutadas e da posição do byte da mensagem a ser cifrado.
  - $z \leftarrow ( S[i] + S[p] ) \bmod 256.$

# RC4: Geração do Fluxo

$i = j = 0$

for each message byte  $M_k$

$i = (i + 1) \bmod 256$

$j = (j + S[i]) \bmod 256$

swap( $S[i], S[j]$ )

$t = (S[i] + S[j]) \bmod 256$

$C_k = M_k \text{ XOR } S[t]$

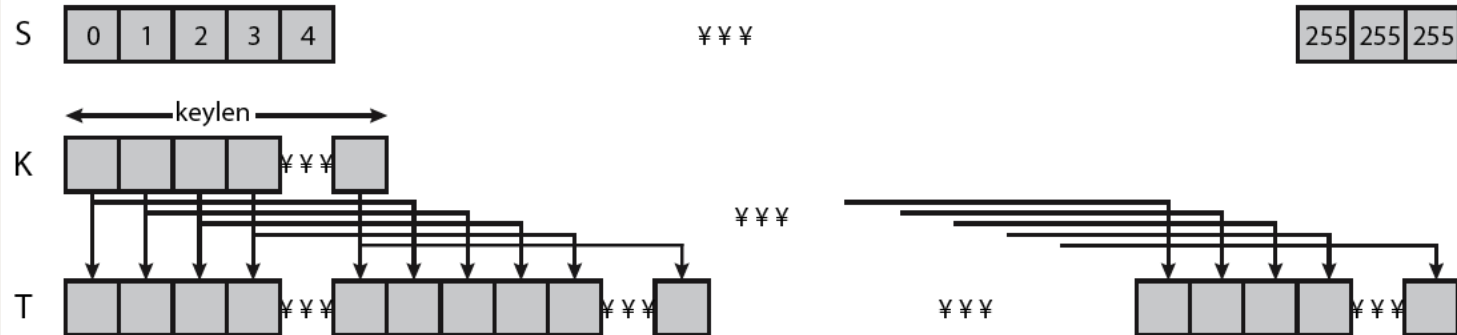
Índice de permutação

Nova permutação

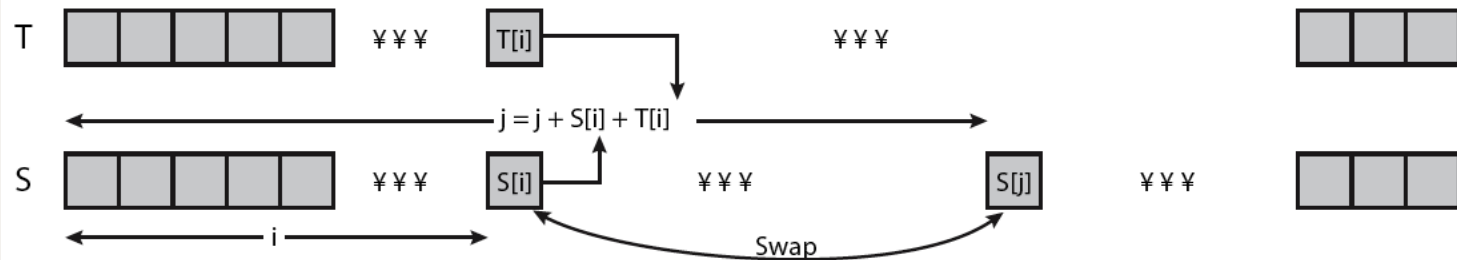
Byte de mascaramento

Criptografia

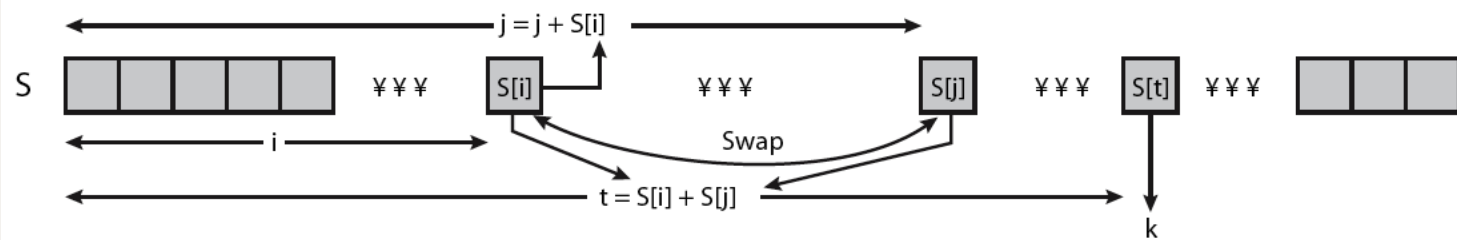
# RC4: Geração do Fluxo



(a) Initial state of S and T



(b) Initial permutation of S



(c) Stream Generation

# Vulnerabilidade do Sistema

- A **segurança** de qualquer cifra de mascaramento baseia-se na hipótese de que a **chave de fluxo é utilizada uma única vez**.
- Motivo: a diferença entre mensagens cifradas é igual à diferença entre as mensagens claras correspondentes.

# Vulnerabilidade do Sistema

$$\left. \begin{array}{l} C_i = M_i \oplus k_i \\ C_i^* = M_i^* \oplus k_i \end{array} \right\} \Rightarrow M_i^* \oplus M_i = C_i^* \oplus C_i$$

- Conseqüentemente, se uma mensagem clara  $M$  for acidentalmente comprometida, qualquer outra mensagem  $M^*$  pode ser recuperada pela relação:

$$M^* = M \oplus C^* \oplus C$$

# Conseqüências

- Embora este exemplo utilize o RC4, *qualquer* cifra de mascaramento sofreria o mesmo problema.
- A vulnerabilidade não está no algoritmo, mas em sua utilização imprópria.



# Outras cifras de mascaramento

- A5 (GSM → quebrável em tempo real).
- Helix (confidencialidade + integridade → recentemente enfraquecido por um ataque de esforço 288 passos que recupera chaves de até 256 bits).
- Resultados recentes indicam ser extremamente difícil projetar uma cifra de mascaramento realmente sólida.

# Cifra de Bloco vs Mascaramento

- Cifra de blocos processam mensagens em blocos, cada qual é então cifrada/decifrada
  - Como uma substituição sobre vários caracteres
  - 64-bits ou mais
- Cifra de mascaramento processa mensagens bit a bit (ou byte) por vez quando cifra/decifra
- Muitos cifradores atuais são de blocos
- Com ampla faixa de aplicações

# ATIVIDADE 02 – RC4

- Implementar o algoritmo de criptografia RC4
  - Preparar o algoritmo para receber uma sequência de texto cifrado em Hexadecimal e uma chave no formato string (sequência de caracteres)
  - Preparar o algoritmo para entregar na saída o texto plano (string).
  - Na próxima aula será entregue um arquivo txt com o texto cifrado em hexadecimal e a chave utilizada. Você deverá decifrar com seu código.